

VITREO HOLDING S/A.

CNPJ(ME) 37.606.405/0001-88

Valores em milhares de Reais

BALANÇO PATRIMONIAL

ATIVO	NE	31/12/21	31/12/20
ATIVO CIRCULANTE		26	-
DISPONIBILIDADES		16	-
Caixa e bancos		16	-
OUTROS ATIVOS		10	-
Diversos		10	-
ATIVO NÃO CIRCULANTE		75.257	40.753
INVESTIMENTOS		75.257	40.753
Participações em controladas	7	75.257	40.753
TOTAL DO ATIVO		75.283	40.753
PASSIVO		31/12/21	31/12/20
PASSIVO CIRCULANTE		77	-
OUTRAS OBRIGAÇÕES		77	-
Partes relacionadas		77	-
PATRIMÔNIO LÍQUIDO		75.206	40.753
Capital social	8	36.958	9.164
Reserva de capital		4.225	4.225
Reserva legal	8	1.641	1.368
Reserva de lucros	8	31.179	25.996
Transações de capital		1.203	-
TOTAL DO PASSIVO e PATRIMÔNIO LÍQUIDO		75.283	40.753

DIRETORIA

-

REINALDO DANTAS

Contador CRC-1SP 110330/O-6

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

VITREO HOLDING S/A.

Valores em milhares de Reais

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DO EXERCÍCIO (Lei 11.638)	31/12/21	31/12/20
Despesas e Receitas Operacionais	(77)	-
Despesas administrativas	(74)	-
Despesas tributarias	(3)	-
Resultado antes de participações e tributos	(77)	-
Resultado de Equivalência Patrimonial	7 32.897	27.364
Resultado Líquido	32.820	27.364
Lucro líquido do exercício	32.820	27.364
Nº de Quotas:	26.806.508	13.389.581
Lucro (prejuízo) por Quota:	1,22	2,04

DIRETORIA**REINALDO DANTAS**

Contador CRC-1SP 110330/O-6

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

VITREO HOLDING S/A.

Valores em milhares de Reais

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO

E V E N T O S	CAPITAL SOCIAL	RESERVAS DE CAPITAL	RESERVA LEGAL	OUTRAS RESERVAS DE LUCROS	TRANSAÇÕES DE CAPITAL	LUCROS OU PREJUÍZOS ACUMULADOS	T O T A L
Saldos iniciais em 03/07/20	-	-	-	-	-	-	-
Aumento de capital	9.164	-	-	-	-	-	9.164
Ágio na subscrição de ações	-	4.225	-	-	-	-	4.225
Lucro líquido do período	-	-	-	-	-	27.364	27.364
Destinações:							
Reserva legal	-	-	1.368	-	-	(1.368)	-
Reserva de lucros	-	-	-	25.996	-	(25.996)	-
Dividendos/lucros propostos	-	-	-	-	-	-	-
Saldos finais em 31/12/20	9.164	4.225	1.368	25.996	-	-	40.753
Aumento de capital	27.794	-	(1.368)	(25.996)	-	-	430
Ganho na integralização de ações	-	-	-	-	1.203	-	1.203
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-	-	32.820	32.820
Destinações:							
Reserva legal	-	-	1.641	-	-	(1.641)	-
Reserva de lucros	-	-	-	31.179	-	(31.179)	-
Saldos finais em 31/12/21	36.958	4.225	1.641	31.179	1.203	-	75.206

DIRETORIA

REINALDO DANTAS

Contador CRC-1SP 110330/O-6

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

VITREO HOLDING S/A.

Valores em milhares de Reais

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA	31/12/21	31/12/20
ATIVIDADES OPERACIONAIS		
Lucro líquido do exercício	32.820	27.364
Resultado equivalência patrimonial	(32.897)	(27.364)
Lucro líquido ajustado	(77)	-
VARIAÇÃO DE ATIVOS E OBRIGAÇÕES		
	67	-
Outros créditos	(10)	-
Outras obrigações	77	-
Caixa líquido (aplicado) consumido nas atividades operacionais	(10)	-
ATIVIDADES DE INVESTIMENTO		
Alienação de investimentos	10	-
Aquisição de Investimentos	(414)	(13.389)
Caixa líquido originado (aplicado) nas atividades de investimento	(404)	(13.389)
ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO		
Integralização de capital	430	9.164
Ágio por subscrição de ações	-	4.225
Caixa líquido originado (aplicado) nas atividades de financiamento	430	13.389
AUMENTO (REDUÇÃO) DO CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	16	-
MODIFICAÇÕES NA POSIÇÃO FINANCEIRA		
Caixa e equivalentes de caixa:		
No início do exercício	-	-
No fim do do exercício	16	-
AUMENTO (REDUÇÃO) DO CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	16	-

DIRETORIA

REINALDO DANTAS

Contador CRC-1SP 110330/O-6

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

VITREO HOLDING S/A.

Valores em milhares de Reais

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO ABRANGENTE	31/12/21	31/12/20
RESULTADO DO EXERCÍCIO	32.820	27.364
RESULTADO ABRANGENTE	-	-
RESULTADO ABRANGENTE TOTAL	32.820	27.364

DIRETORIA**REINALDO DANTAS**

Contador CRC-1SP 110330/O-6

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Valores expressos em Milhares de Reais)

1 Contexto operacional

A Vitreo Holding S.A. (“Empresa”) foi constituída em 03 de julho de 2020, e tem como objeto social a participação em outras sociedades, na qualidade de acionista ou cotista, inclusive subsidiárias integrais.

Em 31 de maio de 2021, foi celebrado contrato de compra e venda de ações entre Banco BTG Pactual e Empiricus Research Publicações Ltda., Vitreo Holding Financeira S.A., Vitreo Holding S.A., Vitreo Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A., suas subsidiárias e seus respectivos acionistas (vendedores), sendo que o seu fechamento foi concretizado em 1º de dezembro de 2021, após aprovações dos órgãos reguladores, de forma que as empresas mencionadas se tornaram subsidiárias integrais do Banco BTG Pactual S.A.

A Administração tem acompanhado atentamente os impactos provenientes da pandemia ocasionada pelo Covid-19 na economia mundial, e em especial, no mercado brasileiro. Dentro deste contexto, considerando os riscos e incertezas aos quais a empresa e suas subsidiárias estão expostas, a Administração avaliou os possíveis eventos econômicos que pudessem impactar suas atividades, e, todavia, nas circunstâncias, não foram observados eventuais impactos nas suas operações.

2 Base de preparação e apresentação das demonstrações financeiras

As demonstrações financeiras foram preparadas com base nas práticas contábeis emanadas da Legislação Societária Brasileira, Lei no 6.404/76 alterada pela Lei no 11.638/07 e pela Lei no 11.941/09, e de acordo com os pronunciamentos, orientações e interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e aprovadas pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC).

As demonstrações financeiras foram elaboradas com base no custo histórico, exceto, quando aplicável, por determinados instrumentos financeiros mensurados pelos seus valores justos, conforme descrito nas práticas contábeis a seguir.

As demonstrações financeiras foram aprovadas pela Diretoria em 29 de abril de 2022.

3 Moeda funcional e moeda de apresentação

As demonstrações financeiras da Empresa foram elaboradas com base no Real (“R\$”) como moeda funcional e de apresentação, estão expressas em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma

4 Uso de estimativas contábeis

As demonstrações financeiras foram elaboradas com base em diversas bases de avaliação utilizadas nas estimativas contábeis. As estimativas contábeis envolvidas na preparação das demonstrações financeiras foram baseadas em fatores objetivos e subjetivos, com base no julgamento da Administração para determinação do valor adequado a ser registrado nas demonstrações financeiras. Itens significativos sujeitos a essas estimativas e premissas incluem o valor justos dos ativos e passivos financeiros, e a seleção de vidas úteis do ativo imobilizado e de sua recuperabilidade nas operações, assim como da análise dos demais riscos para determinação de outras provisões.

A liquidação e incertezas das transações envolvendo julgamento e premissas dessas estimativas poderão resultar em valores significativamente divergentes dos registrados nas demonstrações financeiras devido ao tratamento probabilístico inerente ao processo de estimativa. Estimativas e premissas são revistas pelo menos anualmente pela Empresa.

5 Principais práticas contábeis

As práticas contábeis descritas abaixo foram aplicadas consistentemente para todos os exercícios apresentados nestas demonstrações financeiras.

a. Caixa e equivalentes de caixa

A Empresa considera equivalentes de caixa uma aplicação financeira de conversibilidade imediata em um montante conhecido de caixa e estando sujeita a um insignificante risco de mudança de valor. Por conseguinte, um investimento, normalmente, se qualifica como equivalente de caixa quando tem vencimento de curto prazo, considerado como três meses ou menos, a partir da data da contratação.

b. Instrumentos financeiros

Conforme CPC 48 – Instrumentos Financeiros, os ativos financeiros são classificados com base no modelo de negócios dentro do qual são mantidos e nas suas características de fluxo de caixa contratual, nas seguintes categorias:

(i) Custo Amortizado: quando os ativos financeiros são administrados para obter fluxos de caixa contratuais, constituídos apenas por pagamentos de principal e juros.

(ii) Valor Justo por meio de Outros Resultados Abrangentes: quando os ativos financeiros são mantidos tanto para obter fluxos de caixa contratuais, constituídos apenas por pagamentos de principal e juros, quanto para a venda.

(iii) Valor Justo por meio do Resultado: para os ativos financeiros que não atendem os critérios descritos acima.

Os passivos financeiros são inicialmente reconhecidos a valor justo, e subsequentemente mensurados ao custo amortizado.

c. Mensuração do valor justo

A metodologia aplicada para mensuração do valor justo (valor provável de realização) dos títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos é baseada nos modelos de precificação desenvolvidos pela Administração, que inclui a captura de preços médios praticados no mercado, aplicáveis para a data-base do balanço. Assim, quando da efetiva liquidação financeira destes itens, os resultados poderão vir a ser diferentes dos estimados.

A Empresa maximiza o uso dos dados observáveis e minimiza-se o uso dos dados não observáveis ao apurar o valor justo, classificando os instrumentos financeiros conforme hierarquia do valor justo estabelecida pelo CPC 40, Instrumentos Financeiros: Evidenciação. O Nível I abrange os instrumentos financeiros cuja metodologia de mensuração do valor justo utiliza dados observáveis que refletem os preços cotados nos mercados ativos. No Nível II são classificados os instrumentos financeiros mensurados utilizando dados que são direta ou indiretamente observáveis em instrumentos financeiros semelhantes. Finalmente, no Nível III são classificados aqueles instrumentos financeiros mensurados a valor justo utilizando dados não observáveis de mercado, conforme metodologia que reflete premissas próprias da Companhia.

d. Redução ao valor recuperável (*Impairment*)

O CPC 01 (R1) – Redução ao Valor Recuperável de Ativos, estabelece a necessidade de as entidades efetuarem uma análise periódica para verificar o grau de valor recuperável dos seus ativos.

A Redução ao valor recuperável dos ativos não financeiros (“*impairment*”) é reconhecido como perda quando o valor de um ativo ou de uma unidade geradora de caixa registrado contabilmente for maior do que o seu valor recuperável ou de realização.

A administração avalia periodicamente potenciais evidências de “*impairment*”, e no período de 31 de dezembro de 2020 a 31 de dezembro de 2021, não foram identificadas situações que se enquadrem nos normativos relacionados.

e. Investimentos

Participações em controladas foram avaliadas pelo método de equivalência patrimonial e reconhecidos no resultado do exercício como receita (ou despesa) operacional.

f. Imobilizado de uso e intangível

São apresentados ao custo de aquisição, deduzido das respectivas depreciações e amortizações calculadas pelo método linear, às taxas que levam em consideração a vida útil-econômica dos bens.

O valor residual e vida útil dos ativos e os métodos de depreciação e amortização são revistos no encerramento de cada exercício e ajustados de forma prospectiva, quando for o caso.

g. Provisões

Os passivos contingentes são reconhecidos quando, baseado na opinião de assessores jurídicos, for considerado provável o risco de perda de uma ação judicial ou administrativa, gerando uma provável saída de recursos para a liquidação das obrigações e quando os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança. Os ativos contingentes são reconhecidos quando a administração possui total controle da situação ou quando há garantias reais ou decisões judiciais favoráveis, sobre as quais não cabem mais recursos.

Uma provisão é reconhecida no balanço quando a empresa possui uma obrigação legal ou constituída como resultado de um evento passado onde é provável que um recurso econômico

seja requerido para saldar a obrigação e os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança. As provisões são registradas tendo como base as melhores estimativas do risco envolvido.

h. Apuração de resultado

As receitas são reconhecidas na extensão em que for provável que benefícios econômicos serão gerados para a Empresa e quando possa ser mensurada de forma confiável. A receita é mensurada com base no valor justo da contraprestação recebida, excluindo descontos, abatimentos e impostos ou encargos sobre vendas. Receitas financeiras compreendem basicamente os juros ativos de aplicações.

As despesas são reconhecidas pelo regime de competência.

i. Demonstração do fluxo de caixa

As demonstrações dos fluxos de caixa foram preparadas e estão apresentadas de acordo com o pronunciamento técnico CPC 03 (R2) - Demonstração dos Fluxos de Caixa.

j. Impostos de renda e contribuição social

As provisões para o imposto de renda (IRPJ) e contribuição social (CSLL), são calculadas com base no lucro real, sendo o imposto de renda determinado pela alíquota de 15%, acrescida de 10% sobre o lucro tributável excedente a R\$ 240.000 no exercício e a contribuição social pela alíquota de 9%.

6 Gerenciamento de riscos

O nível de risco aceitável na condução dos negócios é definido pela Alta Administração da Empresa.

- (a) Risco Operacional é o risco de perda resultante de deficiências ou falhas nos processos internos, sistemas, pessoas, exposição de eventos externos e interrupções de atividades. A gestão e controle do risco operacional buscam a eficácia do sistema de controles internos, a prevenção, mitigação e redução dos eventos e perdas por risco operacional.
- (b) Risco de Mercado é a exposição em fatores de riscos tais como taxas de juros, taxas de câmbio, cotação de mercadorias, preços no mercado de ações e outros valores, em função do tipo de produto, do montante das operações e do prazo. Na administração dos riscos de mercado são utilizadas práticas que incluem a medição e o acompanhamento da utilização de limites previamente definidos em comitês internos, do valor das carteiras, das sensibilidades a oscilações na taxa de juros, da exposição cambial, entre outras práticas que permitem o acompanhamento dos riscos que podem afetar as posições das carteiras.
- (c) Risco de crédito é o risco da Empresa incorrer em perdas financeiras caso um cliente ou uma contraparte em um instrumento financeiro falhe em cumprir com suas obrigações contratuais. Esse risco é principalmente proveniente das contas a receber de clientes e de instrumentos financeiros da Empresa. O valor contábil dos ativos financeiros representa a exposição máxima do crédito.

- (d) Risco de liquidez é o risco que a Empresa terá em encontrar dificuldades em cumprir as obrigações associadas com seus passivos financeiros que são liquidados com pagamentos em caixa ou outro ativo financeiro. A abordagem da Empresa na Administração da liquidez é de garantir, na medida do possível, que sempre terá liquidez suficiente para cumprir com suas obrigações no vencimento, tanto em condições normais como de estresse, sem causar perdas inaceitáveis ou risco de prejudicar a reputação da Empresa.

7 Investimentos

7.1 Composição dos investimentos

Movimentação dos Investimentos Individual	Vitreo Gestão de Recursos
	Controlada
Saldo em 31 de dezembro de 2020	40.753
Aquisição de Investimentos	1.617
Resultado de equivalência patrimonial	32.887
Saldo em 31 de dezembro de 2021	75.257
Participação em 31 de dezembro de 2021	100%

7.2 Informações sobre subsidiárias

Saldos em 31 de dezembro de 2021	Vitreo Gestão
	Controlada
Participação	100,00%
Ativo	89.050
Passivo	13.793
Patrimônio líquido	75.257
Lucro líquido	33.244

8 Patrimônio líquido

8.1 Capital Social

O capital social em 31 de dezembro de 2021, totalmente subscrito e integralizado em moeda corrente nacional e do exterior, é de R\$ 36.958 (R\$ 9.164 em 2020) dividido em 26.806.508 (13.389.581 em 2020) ações, sendo 15.594.053 ações ordinárias e 11.212.455 ações preferenciais, todas nominativas e sem valor nominal.

Em 15 de setembro de 2021 os acionistas aprovaram o aumento do capital social no valor de R\$ 16, mediante a emissão de 13.015.238 novas cotas, sendo 6.511.153 novas ações ordinárias e 6.504.085 novas ações preferenciais, todas nominativas e sem valor nominal. O capital social da companhia passará de R\$ 36.942 para R\$ 36.958.

Em 01 de julho de 2021 os acionistas aprovaram o aumento do capital social no valor de R\$ 27.364, sem a emissão de novas cotas, mediante capitalização do saldo da conta de reserva de lucros acumulados. O capital social da companhia passará de R\$ 9.578 para R\$ 36.942.

Em 01 de junho de 2021 os acionistas aprovaram o aumento do capital social no valor de R\$ 414, mediante a emissão de 401.689 novas cotas, sendo 267.794 novas ações ordinárias e 133.895 novas ações preferenciais, todas nominativas e sem valor nominal. O capital social da companhia passará de R\$ 9.164 para R\$ 9.578.

8.2 Dividendos

A destinação dos lucros apurados em cada exercício será definida em Assembleia Geral, conforme recomendação de seus acionistas, depois de feitas as deduções determinadas pela legislação aplicável.

A Companhia poderá preparar balanços periódicos a qualquer momento a fim de determinar os resultados e distribuir lucros em períodos menores.

No exercício encerrado em 31 de dezembro de 2021, não foram distribuídos dividendos aos acionistas da companhia.

8.3 Reserva Legal

Constituída anualmente pelo percentual de 5% do lucro líquido do exercício, antes de qualquer outra destinação, e limitada a 20% do capital social.

No exercício encerrado em 31 de dezembro de 2021, foi destinado o montante de R\$ 1.641 do resultado do exercício para Reserva legal. (2020 – R\$1.368).

Em 01 de julho de 2021, foi revertido integralmente o saldo de reserva legal existente na data, no montante de R\$ 1.368, para o aumento de capital previsto na ata de Assembleia Geral Ordinária.

8.4 Reservas de Lucros

No exercício encerrado em 31 de dezembro de 2021, foi destinado o montante de R\$ 31.179 do resultado do exercício para Reservas Especiais de Lucros (2020 – R\$ 25.996).

Em 01 de julho de 2021, foi revertido integralmente o saldo de reserva de lucros existente na data, no montante de R\$ 25.996, para o aumento de capital previsto na ata de Assembleia Geral Ordinária.

9 Outros assuntos

Em 31 de dezembro de 2021, a Empresa não mantinha posição em operações com instrumentos financeiros derivativos.

Não há eventos subsequentes após o encerramento do exercício de 2021.

* * *

A Diretoria

Reinaldo Dantas
Contador CRC-1SP 110330/O-6